

Incêndios Florestais 2007

Relatório síntese

Os objectivos propostos para o ano 2007, que passaram pela diminuição do número de incêndios, da área ardida, dos reacendimentos e dos tempos de resposta, foram totalmente cumpridos no distrito de Viseu.

Os principais factores decisivos para atingir estes objectivos foram a mudança de comportamentos e mentalidades decorrente das campanhas de sensibilização, a vigilância e fiscalização, o ataque inicial rápido e musculado, a meteorologia, o comando único, as equipas especializadas (grupos de análise e uso do fogo da DGRF – GALF), o empenhamento do dispositivo e maior interactividade entre os diversos agentes envolvidos nas operações e a interligação com os órgãos de comunicação social.

Merecem destaque os seguintes aspectos relevantes:

- O cumprimento da Directiva Operacional Nacional;
- O Dispositivo de Combate a Incêndios Florestais foi o adequado ao distrito;
- A boa capacidade de resposta dos Bombeiros, dos Comandantes dos Corpos de Bombeiros, dos Comandantes de Permanência às Operações, dos Grupos de Intervenção de Protecção e Socorro (GIPS) Helitransportados, das Equipas de Sapadores Florestais e do Exército, tendo mais de 90% das ignições sido dominadas em ataque inicial;
- A acção dos GIPS Terrestres da GNR foi fundamental na diminuição das ignições, durante o período diurno, por dissuasão e informação à população;
- A articulação dos Agentes do Dispositivo – existiu entre o Comandante Distrital, os Oficiais de Ligação da DGRF, da GNR, da PSP, das Forças Armadas, da Polícia Judiciária e da Afocelca, resolvendo-se quaisquer dúvidas ou problemas conhecidos, de imediato, após contacto pessoal;
- Acompanhamento constante através dos *Briefings* Semanais;
- Reuniões prévias com as Autoridades Políticas Municipais;
- Realização de Campanhas de Sensibilização e Prevenção, com a participação de todos os Agentes do Dispositivo, dirigidas aos Presidentes de Câmara, Juntas de Freguesia, Gabinetes Técnicos Florestais, Associações, Escolas e População em geral;
- A participação no distrito dos Grupos de Análise e Uso do Fogo, especialistas em fogos técnicos de supressão, foi positiva em ataque ampliado;

- A COMUT (sistema informático de gestão dos meios aéreos) foi importante para a tomada de decisão, na mobilização directa dos meios aéreos dos Centros de Meios Aéreos;
- A concretização plena do Plano de Prevenção de Incêndios Florestais – 2006/07

Área ardida e número de ocorrências

Em 2007 tivemos no Distrito de Viseu uma **área ardida de 2.300 ha** o que equivale a uma redução significativa (**menos 3.900 ha**) quando comparada com o ano de 2006 que já, por si, tinha também apresentado valores bastante baixos (**6.200 ha**).

Quer isto dizer que assistimos a uma **redução de 63%** da área ardida de um ano para o outro, no Distrito de Viseu, muito embora o número de ocorrências tenha registado um ligeiro aumento de 2006 para 2007 (**2.152** e **2.652**, respectivamente), facto que deixa transparecer uma resposta mais eficaz no combate.

Quanto às áreas ardidas por município, em 2007 a maior incidência foi registada nos concelhos de Castro Daire e de Cinfães, com áreas ardidas de 513 ha e de 332 ha, respectivamente.

Relativamente à causa dos incêndios, constata-se que continua a ser a negligência (nomeadamente a realização de queimadas) a registar o maior índice na origem das ignições.

Em termos de fiscalização, no âmbito da GNR, foram detidas 5 pessoas e identificadas 23 como suspeitas de incendiarismo. Foram ainda elaborados 347 autos de contra-ordenação pela GNR e 6 pela PSP (decorrentes da aplicação do Dec-Lei 124/06).

Da intervenção da Polícia Judiciária decorreram 10 detenções e abertos 186 inquéritos.